Boletim de exportações nos primeiros 5 meses de 2023

Produtos selecionados: Frango, perus e mel

FRANGO

**** Méd. Veterinário Roberto de Andrade Silva***

Nos primeiros cinco meses de 2023 a exportação brasileira de carne de frango cresceu 10,9% em volume e 14,5% em faturamento.

Segundo o Agrostat Brasil / MAPA, considerando o acumulado dos cinco meses de 2023, as exportações brasileiras de carne de frango cresceram 14,5% em faturamento, atingindo um montante de US$ 4,213 bilhões, em relação ao valor acumulado de 2022 (US$ 3,680 bilhões). Já em termos de quantidade exportada o que se viu foi crescimento de 10,9% (2023: 2.133.807 toneladas e 2022: 1.924.487 toneladas).

No período analisado, o país exportou 97,7% de carne de frango na forma "in natura" - inteiros e cortes e apenas 2,3% na forma de industrializados (48.584 toneladas). Observou-se um crescimento de 11,2% no volume de carne de frango "in natura" exportada: 2023 (2.085.224 toneladas) e 2022 (1.875.273 toneladas).

Do lado do faturamento do produto "in natura" houve uma alta de 15% nos primeiros cinco meses do ano em curso (2023: US$ 4,051 bilhões e 2022: US$ 3,523 bilhões). O maior faturamento foi resultado de mais volume exportado (+11,2%) e incremento de 3,8% no preço médio da carne de frango "in natura" exportada (2023: US$ 1.942,53/tonelada e 2022: US$ 1.870,90/tonelada).

Em suma, o valor das exportações de carne de frango "in natura" alcançou US$ 4,051 bilhões (+15%), justificado pela elevação dos preços (+3,8%) e dos volumes exportados (+11,2%).

Os principais destinos da carne de frango brasileiro em 2023 (jan. a mai.) têm sido (volume / faturamento): 1º - China (327.930 toneladas e US$ 793,353 milhões), 2º - Japão (178.714 toneladas e US$ 413,726 milhões); 3º - África do Sul (162.685 toneladas e US$ 103,335 milhões); 4º - Emirados Árabes Unidos (159.805 toneladas e US$ 324,533 milhões), 5º - Arábia Saudita (148.130 toneladas e US$ 342,451 milhões). Os principais países importadores foram (toneladas): China (+32,7%), Emirados Árabes (-23,5%), Japão

Roberto de Andrade Silva
Contato: (41) 33134132
andrades@seab.pr.gov.br

***Reprodução autorizada desde que citada a fonte**

(+8%), África do Sul (+12%) e Arábia Saudita (+19,4%).

No Paraná, ocorreu um crescimento tanto no volume exportado total (+12%), como no faturamento (+10,7%). Os números dos primeiros cinco meses foram: 2023 (volume: 906.916 toneladas / faturamento: US$ 1,658 bilhão) e 2022 (volume: 809.899 toneladas / faturamento: US$ 1,497 bilhão).

Para a carne de frango “in natura” paranaense, observa-se uma retração no preço médio exportado, mas da ordem de 0,75% (2023: US$ 1.800,32/tonelada e 2022: US$ 1.813,912/tonelada). O Paraná (1º produtor e 1º exportador), nos primeiros cinco meses de 2023, continua destacando-se no contexto nacional, com participação de 42,5% do volume exportado pelo Brasil e com 39,3% da receita cambial (US$). Os outros dois principais produtores e exportadores têm a seguinte participação (volume e faturamento): Santa Catarina (21,3% e 23,4%) e Rio Grande do Sul (14,5% e 15%).

PERUS

**** Méd. Veterinário Roberto de Andrade Silva***

Exportação em 2023: 26.158 toneladas e US$ 72,973 milhões

Segundo o Agrostat Brasil / MAPA, nos cinco meses de 2023, a exportação nacional de carne de perus atingiu 26.158 toneladas, resultando num ingresso de divisas da ordem de US$ 72,973 milhões.

Assim, registra-se uma alta de 39,4% em volume e 20% em receita cambial sobre igual período do ano anterior (volume: 18.770 toneladas e receita cambial: US$ 60,825 milhões).

No acumulado de cinco meses de 2023, os principais estados produtores e exportadores foram: 1º - Rio Grande do Sul, (US$ 39,659 milhões e 11.442 toneladas), 2º - Santa Catarina (US$ 23,838 milhões e 9.681 toneladas) e 3º - Paraná (US$ 9,439 milhões e 5.029 toneladas).

No ano anterior o Paraná apresentou os seguintes números: faturamento: US$ 534.626 e volume: 206 toneladas).

Roberto de Andrade Silva
Contato: (41) 33134132
andrades@seab.pr.gov.br

***Reprodução autorizada desde que citada a fonte**

Boletim de exportações nos primeiros 5 meses de 2023

Produtos selecionados: Frango, perus e mel

Em relação ao ano anterior, os dois principais estados também tiveram expansão no volume exportado: Rio Grande do Sul (+12%) e Santa Catarina (+16,6%).

O preço médio alcançado pela carne de peru “in natura” (86,8% do total exportado: 26.158 toneladas) foi de US$ 2.432,10/t, 24,9% menor que o valor médio de US$ 3.238,35/t, obtido no ano anterior.

Considerando-se os principais destinos das 21.058 toneladas exportadas de janeiro a maio de 2023, os destaques foram (volume: toneladas e receita cambial): 1º - África do Sul (5.635 e US$ 9,326 milhões), 2º - Países Baixos (4.884 e US$ 24,488 milhões), 3º - México (3.624 e US$ 10,108 milhões), 4º - Peru (2.183 e US$ 3,996 milhões), 5º - Chile (2.001 e US$ 8,593 milhões) e 5º - Benin (758 e US$ 1,201 milhão).

MEL

**** Méd. Veterinário Roberto de Andrade Silva***

Nos primeiros cinco meses de 2023 as empresas nacionais exportaram 13.125 toneladas de mel, faturando US$ 43,951 milhões.

Segundo Agrostat Brasil, nos primeiros cinco meses de 2023 as empresas nacionais exportaram 13.125 toneladas de mel “in natura”, volume 12,4% menor do que aquele obtido em igual período de 2022 (14.982 toneladas).

O faturamento em dólares foi de US$ 43,951 milhões, 22% menor que em igual período de 2022 (US$ 56,334 milhões).

Já o preço médio nacional do mel atingiu o valor de US$ 3.348,65/tonelada (US$ 3,35Kg), 10,9% menor que o valor médio de igual período de 2022 (US$ 3.760,14/tonelada (US$ 3,76/Kg).

O estado do Paraná, no acumulado dos cinco meses de 2023, coloca-se na oitava posição no ranking da exportação de mel natural (receita cambial: US$ 771.059,

Roberto de Andrade Silva
Contato: (41) 33134132
andrades@seab.pr.gov.br

***Reprodução autorizada desde que citada a fonte**

Boletim de exportações nos primeiros 5 meses de 2023

Produtos selecionados: Frango, perus e mel

volume: 212 toneladas e preço médio: US$ 3, 64/kg).

No ano anterior, em igual período, foi exportado 2.701 toneladas, faturando-se US$ 10,192 milhões, a um preço médio de US$ 3,77/kg.

Em primeiro lugar desponta o estado do Piauí (US$ 18,330 milhões, 5.573 toneladas e preço médio: US$ 3.29/kg), sendo que no ano anterior exportou: 4.495 toneladas, faturou US$ 16,715 milhões e teve preço médio de US$ 3,72/kg.

Na segunda colocação vem Minas Gerais (US$ 7,150 milhões, 2.123 toneladas e preço médio: US$ 3,37/kg). No ano anterior exportou: 1.994 toneladas, faturou US$ 7,573 milhões e teve preço médio de US$ 3,80/kg.

O principal destino para o mel brasileiro nos cinco meses de 2023 (79% de todo volume exportado: 13.125 toneladas) continuam sendo os Estados Unidos da América (EUA): volume de 10.323 toneladas, receita cambial de US$ 34,190 milhões e preço médio de US$ 3,31/kg.

No ano anterior, em igual período, os números foram: 10.811 toneladas, faturamento de US$ 40,832 milhões e preço médio de US$ 3,78/kg.

Roberto de Andrade Silva
Contato: (41) 33134132
andrades@seab.pr.gov.br

***Reprodução autorizada desde que citada a fonte**